# Algarve Central
## O percurso de um trabalho em rede

Aquiles Marreiros – Município de Albufeira

Mértola, 31 de maio 2013



Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

- i.Ponto de partida
- i. Modelo de trabalho
- i. Operações do Programa Estratégico
- i. Balanço das operações e modelo de trabalho
- i. Avaliação do trabalho em Rede

REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO

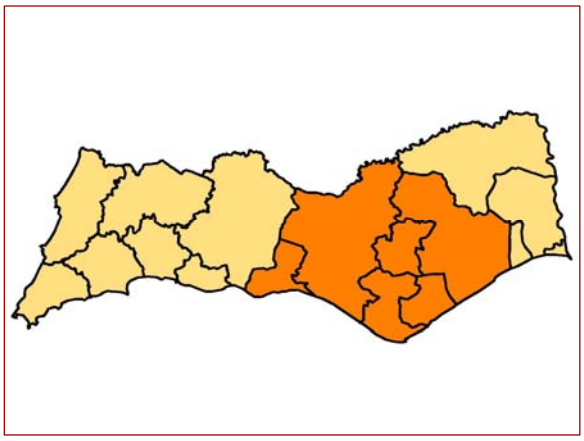
## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

### Política de Cidades Polis XXI

RUCI – Redes Urbanas para Competitividade e a Inovação

(Redes Territoriais)

***Algarve Central – Uma Parceria Territorial***





## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Ponto de partida:**

**Princípios de base, para o nosso trabalho em rede**

- Promover o reforço das **relações de cooperação interinstitucionais**, como forma de implementar novas dinâmicas de criação e promoção do desenvolvimento local e regional.

- Garantir a **implementação das melhores soluções de gestão e de complementaridade** a nível interurbano, contribuindo para um novo quadro de optimização dos recursos e infra-estruturas existentes ou a criar.

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Ponto de partida :**

**Objetivos macro da RUCI Algarve Central**

- tornar esta **rede urbana mais estruturada e competitiva** face a outros centros urbanos, permitindo o desenvolvimento de melhores serviços coletivos à população e às empresas;
- desenvolver **um novo quadro de partilha de recursos** que aproximem os seis territórios, reforçando a sua capacidade de atração de novos residentes, empresas e visitantes/turistas;
- criar a **massa crítica** indispensável à instalação de equipamentos e serviços de nível superior necessários para atrair e desenvolver novas funções urbanas e atividades inovadoras.



## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Ponto de partida :**

**Objetivos iniciais** (quanto ao modelo de trabalho em rede)

- definir **metodologias de cooperação territorial e sectorial** adequadas;
- desencadear **dinâmicas de trabalho entre as diversas entidades** públicas, associativas e empresariais;
- potenciar as **sinergias locais** já existentes;
- identificar e valorizar os **fatores de criatividade e de promoção do conhecimento**;
- preparar **projetos comuns**, em torno dos temas centrais de cooperação e de inovação.

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Ponto de partida :**

**Riscos e desafios de partida**

- **à decisão política de adesão**, poderia não corresponder a uma total disponibilidade e pro-atividade por parte das máquinas autárquicas;
- **à cooperação e entreajuda a nível técnico intermunicipal** dada a inexistência de hábitos de trabalho comuns;
- **às regras da contratação pública** não havia grandes conhecimentos, nem prática, quanto às regras mais ajustados às aquisições conjuntas.
- **às operações** - 5 Operações, poderiam ser demasiadas apostas.



## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Modelo de trabalho :**

- Decisões de ordem política ao nível da **Presidência**;
- **Técnicos** que constituíram o corpo central operacional, **dependiam da Presidência**;
- **Faro coordena o Programa Estratégico**;
- **Coordenação partilhada** das operações por cada um dos Municípios;
- **Cada técnico articula com os seus Serviços Municipais**, assegurando a sua representação na coordenação intermunicipal.

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Operações :**

**Energias Renováveis e Eficiência Energética**
Instalação e Demonstração de sistemas de eficiência energética.

**Gestão em rede de Equipamentos e Iniciativas Culturais**
Gestão Integrada de Atividades, Serviços e Produtos Culturais.

**Simplex Autárquico**
Novas Funcionalidades e Melhores Serviços Públicos.

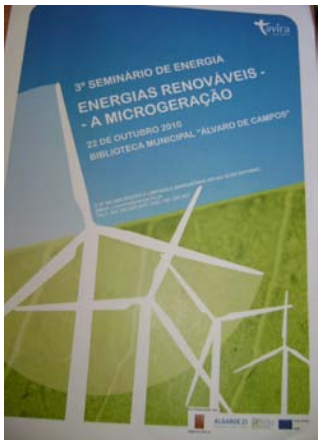
**Marketing Territorial**
Iniciativas de Marketing suportadas por novas tecnologias de comunicação.

**Promover a Mobilidade**
Estudo relativo à mobilidade interurbana.



## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

### Energias Renováveis e Eficiência Energética



**3 Seminários Técnicos**
Loulé Olhão Tavira

**130 Participantes**

**5 projetos**

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

### Gestão em rede de Equipamentos e Iniciativas Culturais

14 técnicos

1 Diretor Artístico

1 responsável pela Produção

45 Eventos

69 Artistas

22 Espaços diferentes

121 Representações

365 Participantes amadores locais

12.803 Espetadores

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

### Simplex Autárquico

**Atendimento descentralizado**

60 técnicos

104 Formulários harmonizados
- 57 Urbanismo
- 47 Taxas e licenças

85 visualizações/mês

40 *downloads*/mês

53.040 visualizações

24.960 *downloads*

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

### Promover a Mobilidade

**47 pontos de contagem**
Transporte individual

**10 pontos de contagem**
Transporte rodoviário e ferroviário

**1883 Entrevistas**
Telefone 1452 *online* 431

**3217 Inquéritos**
Rod: 488 Fer: 372 Ind: 2357

**105 Entidades**
Regionais e locais

**2 Reuniões CAE**

**2 Fóruns Participativos**



## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Dificuldades, quanto ao nosso modelo de trabalho :**

- A articulação e **tempo de resposta** das máquinas autárquicas;
- O tempo decorrido até à conclusão das **especificações para os procedimentos de concursos**, por via de diferentes níveis de conhecimento, dado o lado inovador de grande parte das iniciativas;
- A **complexidade legislativa** em vigor para com os procedimentos de concursos, e em especial quando se trata de **agrupamentos de compras**;
- **Limites orçamentais individuais**, que condicionaram naturalmente uma harmonização dos fundos atribuídos/aplicados em cada um dos territórios.

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Avaliação do trabalho em rede :**

a elaboração prévia do Programa Estratégico, revelou-se fundamental na **criação de um quadro comum de pensamento e de visão para o futuro**, bem como de entrosamento a nível intermunicipal;

a definição prévia das expetativas e interesses por parte de cada um dos municípios permitiu estabelecer **objetivos comuns para cada uma das Operações**;

principais aspetos positivos: a colaboração, a **cooperação técnica e aprendizagem conjunta**, o modelo de trabalho em rede, as economias de escala conseguidas, os resultados físicos e organizativos atingidos.



## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Positivo

- Cooperação/partilha de informações e conhecimentos
- Aprendizagem contínua
- Especificidades Locais
- Espírito de unidade/imagem
- Economia de escala/massa crítica – produtividade e eficácia
- Visibilidade multiescalar
- Representatividade e afirmação sub-regional

Negativo

- Máquinas Autárquicas
- Articulação e tempos de resposta
- Especificações para procedimentos concursais
- Complexidade legislativa – concursos comuns
- Agrupamentos de compras
- Limites Orçamentais individuais

## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Avaliação do trabalho em rede :**

A criação de novas formas de **governação**, preconizadas pelo nosso Programa Estratégico, suportadas pela definição e implementação de **instrumentos estratégicos concertados** de intervenção local/regional, constitui um enorme mas gratificante desafio no sentido de alicerçar experiências de **gestão partilhada** de territórios, de **complementaridade**, indispensáveis à instalação de novos equipamentos e serviços, desenvolver iniciativas inovadoras, ganharmos economias de escala, e **elevarmos competências** técnicas a nível municipal e regional.



## Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

**Obrigado**

Albufeira I

Faro I

Loulé I

Olhão I

São Brás de Alportel I

Tavira I

REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO